



## A PSICANÁLISE NA ÁREA DA CIÊNCIA: PSICANÁLISE É CIÊNCIA?

### Autor(es)

Olyver Tavares De Lemos Santos  
Larissa Sousa Da Silva  
Robson Moreira Caldeira  
José Marcelo Pereira De Sousa  
Yasmin Cristina De Oliveira Martins

### Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

### Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE BRASÍLIA

### Introdução

O presente artigo tem como objetivo mostrar diferentes visões de estudiosos e críticos sobre questões que envolve a científicidade da psicanálise. Criada por Freud, a psicanálise baseia-se na influência do inconsciente sobre o corpo humano, e seus métodos, como a análise dos sonhos e a escuta clínica, dividem opiniões. Para Karl Popper, a psicanálise não é falsificável e por esse motivo não atende as exigências do método científico. Porém, sua contribuição à medicina e à compreensão da mente humana reforça seu valor como ciência interpretativa. Todos os conceitos da psicanálise foram baseados em casos clínicos, documentados e comparados para se tornarem comprehensíveis e fundamentados teoricamente. Por meio da escuta e da fala a psicanálise comprehende os conflitos internos, identifica a causa dos traumas, desejos e emoções.

### Objetivo

Investigar a científicidade da psicanálise, analisando seus fundamentos teóricos e metodológicos com o intuito de compreender as bases de conhecimentos adotados na psicanálise, analisando as críticas e os debates sobre sua validade como ciência. Os Objetivo específico apresentam os fundamentos da psicanálise, com ênfase nas contribuições de Sigmund Freud e de outros autores, analisa as críticas à psicanálise enquanto ciência, explorar os argumentos filosóficos e epistemológicos que sustentam ou refutam a científicidade da psicanálise.

### Material e Métodos

Esta pesquisa será conduzida por meio de uma revisão bibliográfica e qualitativa, com foco na análise de obras de filósofos da ciência e psicanalistas que discutem a científicidade da psicanálise. O estudo buscará interpretar textos e falas desses autores, examinando a posição da psicanálise dentro do campo científico. Serão utilizadas fontes como livros, artigos acadêmicos e publicações científicas, incluindo obras fundamentais como *Esboço de uma Psicologia Científica* (Freud, 1895) e *A Psicanálise e a Clínica Psíquica* (Dunker, 2009). A abordagem será dedutiva, partindo de conceitos gerais sobre ciência e psicanálise, desenvolvidos por autores de referência, para compreender se a psicanálise pode ou não ser considerada uma ciência. O procedimento adotado será bibliográfico e documental, com análise de textos originais, especialmente de Freud, visando entender a evolução



do pensamento psicanalítico. A técnica empregada será a interpretação crítica de teorias e opiniões, e o universo da pesquisa está delimitado ao estudo da científicidade da psicanálise, com ênfase nas contribuições de Freud e Dunker.

### **Resultados e Discussão**

A análise sobre a científicidade da psicanálise identificou que, apesar de ter sido criada por Freud com um objetivo investigativo, ela ainda é questionada por não seguir os padrões e critérios das ciências naturais.

Mesmo assim, pode ser considerada uma ciência dentro das ciências humanas. Karl Popper afirma que a psicanálise não é uma ciência, pois não é testável nem passível de falseamento. Já Thomas Kuhn defende que ela opera dentro de um paradigma próprio, com conceitos e métodos próprios de investigação.

### **Conclusão**

A psicanálise, apesar de não seguir os mesmos critérios das ciências naturais, pode ser considerada uma ciência no campo das ciências humanas. Seu objeto de estudo — o inconsciente — e seu método clínico diferem da lógica experimental, mas ainda assim apresentam rigor e consistência teórica. Não é necessário que a psicanálise se encaixe nos moldes das ciências exatas para ser válida, pois sua principal contribuição está no aprofundamento do conhecimento sobre o ser humano, ampliando a compreensão dos processos mentais, dos conflitos internos e das manifestações psíquicas, o que possibilita a busca por tratamentos terapêuticos eficazes.

### **Referências**

DUNKER, Christian Ingo Lenz. Ciência pouca é bobagem: por que psicanálise não é pseudociência. São Paulo: Boitempo, 2023.

FEYERABEND, Paul. Contra o método: esboço de uma teoria anarquista do conhecimento. Tradução de Octanny S. da Mota e Leonidas Hegenberg. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1977.

FREUD, Sigmund. Esboço de uma psicologia científica. Obras completas. São Paulo: Companhia das Letras, 1996. v. 1, p. 157-159.

POPPER, Karl R. Conjecturas e refutações: o desenvolvimento do conhecimento científico. São Paulo: Edusp, 1994.